

Resolva 3 (três) das 4 (quatro) questões.

(1) Suponha que ocorra um crescimento no valor de longo prazo do PIB. Utilize a análise gráfica do mercado monetário discutida no livro-texto e em aula para discutir os impactos de longo prazo desse evento sobre o nível de preços.

(2) Suponha que a curva de Phillips de Braslândia seja dada por

$$u_t = 0,06 - 0,3(\pi_t - \pi_t^e) .$$

Por simplicidade, assuma que as expectativas de inflação se formem de acordo com a regra

$$\pi_t^e = \pi_{t-1} .$$

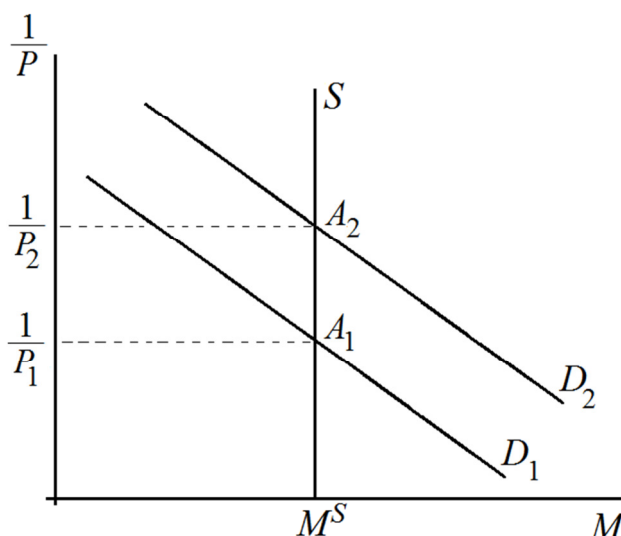
Qual é taxa natural de desemprego de Braslândia? Assuma que em 2027 a taxa de inflação de Braslândia será igual a 2% e nos anos seguintes o governo conduzirá a política econômica de forma a manter a taxa de desemprego em 3%. Qual será a taxa de inflação em 2028, 2029, 2030 e 2031?

(3) Utilize o modelo de demanda agregada e oferta agregada para discutir os impactos de curto prazo e longo prazo de uma contração monetária sobre Y e P .

(4) Considere o modelo keynesiano básico (MKB) discutido em aula. Suponha que a função consumo é dada por $C = 300 + 0,75(Y - T)$ e que $I = 150$, $G = 80$, $EL = 10$ e $T = 90$. Calcule o valor de equilíbrio de Y . Em seguida, assuma que $\bar{Y} = 1.970$. Calcule o valor que G deve assumir para que a igualdade $Y = \bar{Y}$ seja satisfeita em equilíbrio.

Gabarito Sintético

(1) [completa]



A curva S descreve a oferta de moeda. No tocante à demanda, em um primeiro momento ela é ilustrada pela curva D_1 . Verificamos então que o equilíbrio inicialmente

ocorre no ponto A_1 . Desta forma, em equilíbrio o valor da moeda é igual a $1/P_1$. Após a elevação do PIB de longo prazo, a demanda passa a ser representada pela curva D_2 . Logo, o equilíbrio passa a ocorrer no ponto A_2 , sendo o valor da moeda igual a $1/P_2$. Como $1/P_2 > 1/P_1$, concluímos que $P_2 < P_1$. Assim sendo, houve uma queda no nível de preços.

(2) [completa] Como a taxa de desemprego assume o seu valor natural $\bar{u}$ quando $\pi_t = \pi_t^e$, a expressão fornecida no enunciado implica que $\bar{u} = 6\%$. Agora, reescreva a Curva de Phillips da seguinte maneira:

$$0,3(\pi_t - \pi_t^e) = 0,06 - u_t.$$

Assim sendo,

$$\pi_t - \pi_t^e = \frac{0,06}{0,3} - \frac{u_t}{0,3}.$$

Logo,

$$\pi_t = \pi_t^e + 0,2 - \frac{10}{3} u_t.$$

Em seguida, utilize a segunda igualdade fornecida no enunciado e a meta para a taxa de desemprego para concluir que

$$\pi_t = \pi_{t-1} + 0,2 - \frac{10}{3} \times 0,03.$$

Desta forma,

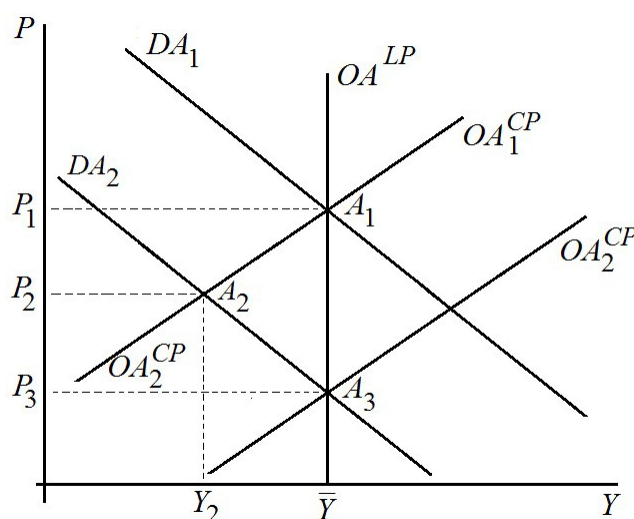
$$\pi_t = \pi_{t-1} + 0,1.$$

Utilize esta fórmula e o valor da taxa de inflação em 2027 para concluir que

$$\pi_{2028} = 12\%.$$

Repita o último passo para os outros três anos. Tal procedimento permite concluir que $\pi_{2029} = 22\%$, $\pi_{2030} = 32\%$ e $\pi_{2031} = 42\%$.

(3) [completa]



A oferta agregada de longo prazo é representada pela reta vertical OA^{LP} . Por sua vez, a demanda agregada e a oferta agregada de curto prazo são inicialmente (i.e., antes da contração monetária) representadas pelas curvas DA_1 e OA_1^{CP} . Assim sendo, em um primeiro momento o equilíbrio é ilustrado pelo ponto A_1 , com os correspondentes valores de equilíbrio P_1 e $\bar{Y}$ para o índice de preços e o produto. Após a contração

monetária, a demanda agregada passa ser representada pela curva DA_2 . Desta forma, surge um novo equilíbrio de curto prazo, o qual é ilustrado pelo ponto A_2 , com os respectivos valores de equilíbrio P_2 e Y_2 para preços e PIB. Tendo em vista que $Y_2 < \bar{Y}$, os salários nominais começam a decrescer. Isso faz com que a curva oferta agregada de curto prazo se desloque para a direita. Esse processo continua até que a relação em questão seja representada pela curva OA_2^{CP} . Tem-se então o equilíbrio de longo prazo dado pelo ponto A_3 , no qual o PIB é novamente igual a $\bar{Y}$ e o índice de preços assume o valor P_3 . Podemos então concluir que no curto prazo ambos P e Y decrescem, ao passo que no longo prazo Y retorna ao patamar inicial e P decresce ainda mais.

(4) [completa] A condição de equilíbrio do MKB é dada por

$$Y = a + c(Y - T) + I + G + EL.$$

Logo, em equilíbrio

$$Y = a + cY + I + G + EL - cT \Rightarrow (1 - c)Y = a + I + G + EL - cT.$$

Assim sendo, o valor de equilíbrio do PIB é dado pela expressão

$$Y = \frac{1}{1 - c}(a + I + G + EL) - \frac{c}{1 - c}T. \quad (1)$$

Tendo em vista os números informados no enunciado,

$$Y = \frac{1}{1 - 0,75}(300 + 150 + 80 + 10) - \frac{0,75}{1 - 0,75} \times 90.$$

Desta forma, $Y = 1.890$ em equilíbrio. Com relação à segunda parte da questão, considere a expressão (1). Para que o valor de equilíbrio do PIB seja igual a $\bar{Y}$, é preciso que

$$\bar{Y} = \frac{1}{1 - c}(a + I + G + EL) - \frac{c}{1 - c}T.$$

Logo,

$$1.970 = \frac{1}{1 - 0,75}(300 + 150 + G + 10) - \frac{0,75}{1 - 0,75} \times 90.$$

Resolva essa equação para concluir que G deve ser igual a 100.